

RELATO DE EXPERIÊNCIA
DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS NA ABORDAGEM DO PACIENTE
PSIQUIÁTRICO EM ABSTINÊNCIA ALCOÓLICA: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA.

Bruno Queiroz Luz Hirano¹, Argemiro Manoel Torres Novaes Bastos¹, Camila Gomes¹,
Carolina Nimrichter Valle¹, Jéssica Thaís Campos Lopes Gonçalves¹, Renata Moreira
Marques Passos¹, Virgílio Augusto Deodato Gonçalves¹, Virgílio Ribeiro Guedes²

¹Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins.

Introdução: O álcool é a droga mais consumida no país, atinge 12% da população adulta brasileira e representa 90% das mortes associadas ao uso de drogas. Logo, configura um importante problema de saúde pública e torna-se imprescindível o preparo do estudante de Medicina para lidar com pacientes que abusam da droga. A finalidade desse trabalho é apresentar dificuldades encontradas por acadêmicos do 7º período de Medicina da Universidade Federal do Tocantins durante a realização da anamnese com um paciente psiquiátrico internado por abstinência alcoólica e as estratégias utilizadas para resolvê-las.

Relato de experiência: Os acadêmicos são orientados a seguirem o roteiro de anamnese abordado nas aulas teóricas. Além de aspectos iniciais como, aparência, atividade psicomotora, atitude e comunicação, as funções mentais do paciente foram avaliadas quanto: consciência, atenção, sensopercepção, orientação, memória, inteligência, afetividade, pensamento, juízo crítico, conduta e linguagem. O paciente entrevistado era um adulto jovem em primeiro dia de internação hospitalar por crise de abstinência alcoólica e em tratamento com benzodiazepínico. Encontrava-se lúcido e orientado em tempo e espaço, em precárias condições higiênicas, comunicação monossilábica e fala lenta em alguns momentos. Não foram encontradas alterações nos demais quesitos da avaliação psiquiátrica. **Discussão:** A avaliação do paciente apresentou poucas alterações na anamnese psiquiátrica, por não se encontrar mais em período crítico de abstinência. A fala lenta pode ser explicada pela medicação em uso. Na experiência relatada, as principais dificuldades foram a comunicação monossilábica e a ilegitimidade de algumas informações, recursos muitas vezes utilizados pelo paciente por constrangimento quanto sua situação psicopatológica. As estratégias utilizadas para aperfeiçoar os dados da anamnese foram: a entrevista privada com o acompanhante do paciente e com profissionais que já tinham participado de atendimento

prévio do mesmo. **Considerações finais:** A anamnese psiquiátrica de pacientes sob efeito ou abstinência do álcool constitui um desafio para a prática médica, pois o mesmo pode se encontrar com alterações mentais na abordagem inicial ou relatar informações inverídicas por constrangimento. Além da instituição de uma boa relação médico-paciente, que pode levar certo tempo, estratégias como a entrevista com acompanhantes e outros informantes podem auxiliar na elaboração diagnóstica e conduta.